

# Desabrigados de Rio das Pedras são retrato do descaso do Poder Público

Famílias que perderam as casas em incêndio no Rio das Pedras em agosto tiveram muitas promessas da prefeitura de ajuda para reconstrução das habitações, mas, até agora, a única atenção recebida foi verbal.

As famílias, aproximadamente 260 adultos e crianças, continuam abrigadas em condições precárias no Centro Paroquial de Rio das Pedras e em barracos improvisados, dependendo de doações para viver.

Página 5

## Editorial

### Movimento coletivo só frutifica a partir da ação individual

O grande desafio é dar o primeiro passo para formar o conjunto que fará a diferença na luta por um Rio de Janeiro melhor, um Brasil melhor, um mundo melhor em 2007.

Página 3



Jayme Rocha

Adultos e crianças perderam moradia em incêndio e vivem em condições precárias no Rio das Pedras

## Comunidade vai à Justiça na luta pelo direito de ocupar escolas municipais públicas com pré-vestibular



Hélder Vale

Jovens fazem passeata pela permanência dos cursos pré-vestibulares comunitários nas escolas municipais

Página 7

## Educação é a única forma de resgatar dívida social

Almir Paulo

Página 3

## Retiro dos Artistas reivindica transporte coletivo de qualidade

Moradores do Retiro dos Artistas vêm crescer espigões de luxo no bairro, engolindo áreas verdes, mas não vêm ações para melhorar a situação precária do transporte coletivo.

Página 2

## Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht comemora Jubileu de Ouro este ano

Página 7

## Luta contra dengue começa em casa

A vigilância é o preço da saúde. Recipientes com água limpa, como vasos de plantas, pneus, garrafas e outros são criadouros do mosquito que causa a doença.

Página 7

## Preservação ambiental é tarefa de todo cidadão

Luciana Araujo

Página 4

## 25 mil brasileiros vivem em situação de escravidão no Brasil

Página 3

**EXPEDIENTE**

**Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**

**Ano 2 - Número 20  
Dezembro de 2006**

Publicação da Fragance  
Editora Gráfica Ltda  
CNPJ 00.697.677/0001-20  
Travessa Lívio Barreto, 155 Tanque  
Jacarepaguá - Rio de Janeiro  
Cep.22730-060

**Fale conosco:**

jornalabaixoassinado@yahoo.com.br  
Telefone: (21) 3342-3054  
Caixa Postal 70514  
Taquara - RJ - Cep:22740-971

**Conselho Editorial**

Almir Paulo, Ivan Lima  
Roberto Senna (Cabral)  
Manoel Meirelles  
Edelvira Varella, Val Costa  
Jayme Rocha, Aguinaldo Martins  
Paulo Cesar P. Noronha  
Sílvia Regina, Isabel Alves  
Severino Honorato  
Paulo Silva  
Canagé Vilhena, Ione Santana  
Luciana Araujo

**Editoras:**

Jussara Magalhães (MTb 18207)  
Juçara Braga (MTb RJ 13799JP)

**Diagramação e arte-final**

Só Texto (tel: 9296-3786)

**Colaboraram nessa edição:**

Alexandre Malaquias  
Luiz Resemini  
Leonardo Soares  
Roberta Azevedo  
Lúcia Maria

**Tiragem:** 7.000 exemplares

**Periodicidade:** mensal

Distribuição gratuita em comunidades, condomínios, loteamentos, escolas, empresas, shoppings e comércio da região

**Mala-direta para:**

Governo Federal; Câmara Federal (bancada do Rio); Governo do Estado; Assembléia Legislativa; Prefeitura; Câmara Municipal; Tribunal de Justiça; partidos políticos; Acija; Acibarra; sindicatos; cooperativas; associações de moradores; FamRio; Famerj; Faferj; Faf-Rio; Ong's; Ibase; Fase; Viva Rio; rádios comunitárias

**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores**

**JAAJ, o jornal das lutas comunitárias e da cultura popular**

**cartas do leitor**

**Observatório de Favelas luta por políticas públicas**

O Observatório de Favelas do Rio de Janeiro trabalha com o tema dos direitos humanos na luta contra a violência, principalmente a letal que atinge os jovens. Fazemos diagnósticos sociais e desenvolvemos metodologias com a finalidade de que se tornem políticas públicas. Temos um trabalho de formação de jovens universitários de origem popular e outros que tenham interesse na área de Comunicação Social.

Estamos trabalhando em um projeto denominado Legado Social do PAN 2007, cujo objetivo é estender, às camadas populares, os benefícios sociais deste evento e de outros do mesmo porte que se realizem na cidade.

Elaboramos um pequeno boletim virtual quinzenal que remete sempre às atualizações do nosso site.

Dudu Azevedo - Observatório de Favelas do Rio de Janeiro  
Tel.: (21)310-44057/(21)3888-3220  
www.observatoriodefavelas.org.br  
imprensa@observatoriodefavelas.org.br  
Rua Teixeira Ribeiro, 535 - Parque Maré

**Moradores do Retiro dos Artistas reivindicam mais linhas de ônibus no bairro**

O Retiro dos Artistas e adjacências é mal servido em termos de transporte público. Há apenas duas linhas de ônibus - 266 (Rodoviária-Cidade de Deus) e S751 (Barra Shopping) - da Viação Redentor. As imobiliárias, que não param de construir condomínios de luxo, nada fazem para reivindicar melhorias na infra-estrutura.

No Retiro dos Artistas, ruas Mirataia, Prof. Henrique Costa, Tindiba, Oswaldo Lussac, antigas hortas e casas de famílias transformaram-se com a explosão imobiliária. O Clube dos Comerciantes, com extensa área verde, acaba de ser loteado para um grupo de mega-construtores.

A qualidade de vida, entretanto, só existe dos portões para dentro dos

Iremar Adelmo, professor, morador do bairro do Pechincha, por e-mail



luxuosos e caros condomínios. Não há condução direta para o centro da Cidade, zonas Sul e Oeste; só com baldeação e alto custo das passagens.

**Cartas**

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas.  
jornalabaixoassinado@yahoo.com.br- Cx. postal 70514 - Taquara - Cep 22740-971

**utilidade pública**

**INSS - calendário 2007**

Aposentados e pensionistas já podem conferir o calendário extra-oficial de pagamentos do INSS para 2007, de acordo com o número final dos benefícios. Confira a data do depósito.

Final de Benefício	1 e 6	2 e 7	3 e 8	4 e 9	5 e 0
<b>Meses de 2007</b>	<b>dia</b>	<b>dia</b>	<b>dia</b>	<b>dia</b>	<b>dia</b>
Janeiro	2	3	4	5	8
Fevereiro	1	2	5	6	7
Março	1	2	5	6	7
Abril	2	3	4	5	9
Mai	2	3	4	7	8
Junho	1	4	5	6	8
Julho	2	3	4	5	6
Agosto	1	2	3	6	7
Setembro	3	4	5	6	10
Outubro	1	2	3	4	5
Novembro	1	5	6	7	8
Dezembro	3	4	5	6	7

**Frases e Pensamentos**

“Cuidado companheiro! A vida é pra valer. A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida”. (Vinícius de Moraes)

“Grande é o avanço do progresso. Maior será sempre o amor que ilumina. Grande é a técnica. Maior é a compreensão. Grande é a cultura que ensina. Maior é a caridade que socorre.” (Francisco Cândido Xavier)

**NS Turismo**  
**Turismo com carinho e responsabilidade**

**Excursões e Roteiros Turísticos 2006**

**Novembro - Friburgo**  
Compras no bairro de Olaria (Moda Intima) + City Tour (Praça Getúlio Vargas, Teleférico, Queijaria Suíça e Centros Culturais)  
Data: 18 / 11 / 06 (Sábado) Valor: R\$ 75,00

**Dezembro - Petrópolis**  
Rua Tereza (compras) + Museu Imperial + Palácio Rio Negro + City Tour (Casa de Santos Dumont, Catedral, Palácio de Cristal e Quitandinha)  
Data: 09 / 12 / 06 (Sábado) Valor: R\$ 75,00

Oferecemos: Transporte Turístico + Serviço de Bordo + Guia Credenciado EMBRATUR

**TODOS OS ROTEIROS PODERÃO SER PAGOS À VISTA OU PARCELADOS**

Faça já sua reserva  
**Informações e Reservas**  
Solange: 2424-6668 / 9941-7168  
Nelson: 3392-7437 / 9385-7533

JORNAL **Abaixo Assinado** de Jacarepaguá

**RPC - Rede Popular de Comunicação**

**Serviços editoriais e gráficos**

- Clipping - recortes de jornais e revistas nacionais
- Edição, redação, diagramação e arte-final de jornais, boletins e revistas para ongs, sindicatos e empresas

**Impressos em geral**

- |                   |                    |
|-------------------|--------------------|
| Cartões de visita | Recituário         |
| Folhetos          | Camisetas          |
| Folder            | Imãs fotográficos  |
| Filipetas         | Recorte eletrônico |
| Cartazes          | Banner             |
| Convites          | Faixas             |

**Orçamentos Personalizados**  
**9285-3390 / 3392-6413**

**Só Texto Comunicação**



**Produtos editoriais**

Reportagem, redação, diagramação e edição de jornais, revistas, boletins e websites, projetos editoriais e gráficos

**Orçamentos personalizados**

sotexto@gmail.com

**TELEFONES ÚTEIS SAÚDE**

- Pronto Socorro.....192
- Ambulância dos Bombeiros..... 193
- Hospital Lourenço Jorge..... 2431-1818
- Hospital Cardoso Fontes..... 2425-2255
- Hospital Raphael de Paula Souza (Curíca) ..... 2445-1636
- Maternidade Leila Diniz..... 2445-2264
- Cemitério do Pechincha.....3392-0401

**TELEFONES ÚTEIS - SEGURANÇA PÚBLICA**

- 18º Batalhão da Polícia Militar (Jacarepaguá).. 3392-2125
- 31º Batalhão da Polícia Militar (Recreio)..... 3399-7550
- 28º Delegacia da Polícia Civil (Campinho)..... 3350-8427
- 3399-6280
- 32º Delegacia da Polícia Civil (Tanque)..... 3392-1052
- 16º Delegacia da Polícia Civil (Barra).....
- Delegacia da Mulher..... 3399-3690
- Disque Denúncia..... 2253-1177
- Disque Guarda Municipal..... 08002111532
- Defesa Civil..... 199
- Corpo de Bombeiros/Jacarepaguá..... 3392-1234
- Instituto Médico Legal..... 3399-3681

**TELEFONES ÚTEIS - PREFEITURA**

- Disque Luz .....2535-5151
- Tapa - Buracos .....2589-1234
- Comlurb .....2204-9999
- Cet - Rio .....2507-1867
- Ouvidoria .....2503-4052
- Disque Poda .....2503-2842

## Dezembro, um mês igual e diferente

*Este dezembro convida à reflexão sobre o papel de todos e de cada um no processo de transformação social*

O mês de dezembro, por convenção milenar, traz um movimento novo, diferente a cada ano. Externamente, parece que tudo se faz igual. A cidade se enfeita para o Natal, começa a corrida às compras e a contagem regressiva para o nascer de um novo ano. Intensificam-se as ações solidárias em prol dos menos favorecidos e o desejo de presentear entes queridos.

Onde está, então, a diferença? Observando com cuidado, veremos que está dentro de cada um de nós, na esperança que se renova, na expectativa de que o novo ano seja pleno de realizações e conquistas. A diferença está no sorriso infantil, nos olhos que brilham embalados pela imaginação de um velhinho barbudo que viaja pelos céus carregando sonhos em um enorme saco sem fundo.

Isso mesmo! Sem fundo porque, afinal, sonhos não têm limites. Sonhar é preciso, é fundamental à vida. E talvez esta seja a mais importante diferença que torna cada dezembro singular. Nossos sonhos que se renovam, dando-nos a sensação de que a passagem do ano abrirá as portas para um novo tempo.

É um bom sonho este e não devemos deixá-lo escapar mesmo que as vicissitudes cotidianas convidem ao desalento. Às vezes, diante de tanto avesso, parece que perdemos a noção do direito ou a confiança na construção de um amanhã melhor.

O Rio de Janeiro, cidade que ama-

mos, padece de todos os males possíveis nesses tempos ditos modernos. Estamos às voltas com o dengue, doença do início do século passado; estamos, literalmente, no meio de um tiroteio no qual balas perdidas, ou não, ceifam vidas diariamente de forma banal; vivemos o caos na saúde pública; em termos de saneamento básico, há condições que nos remetem à Idade Média; e a educação pública sofre com o descaso e a falta de investimento de sucessivos governos.

O quadro sombrio, entretanto, longe de nos desanimar, deve nos dar forças para lutar e erguer uma trincheira popular de luta para resgatar nossa qualidade de vida, o respeito a nossa cidadania e o inalienável direito a uma existência digna.

Assim, este dezembro convida à reflexão sobre o papel de todos e de cada um no processo de transformação social. É fácil culpar governantes ineptos pelo caos na ordem pública em todas as áreas. É fácil repetir a velha cantilena... "ah, mas eu sozinho não posso nada". Difícil é cada um assumir a própria responsabilidade e admitir que o todo se faz a partir de cada um. Sem cada um não se forma o conjunto.

Esse é o desafio que se renova neste dezembro. O desafio de que cada um de nós possa formar o conjunto que fará a diferença na luta por um Rio de Janeiro melhor, por um Brasil melhor, por um mundo melhor em 2007.

## Acusação infundada expõe pessoa inocente

O caso da mãe que teria dado cocaína, na mamadeira, à filha de um ano e três meses, divulgado em rede nacional por emissoras de TV e jornais, causou assombro no País. A história chocou pelo que seria maldade ou loucura da mãe e pela impossibilidade de defesa da criança.

O crime, que teria acontecido em Taubaté, interior de São Paulo, sabe-se agora, não existiu. Não era cocaína o que havia na mamadeira, conforme comprova o laudo técnico elaborado pelas autoridades competentes.

Tarde demais para Daniele Toledo do Prado, a mãe de 21 anos, que perdeu a filha, ainda não sabe a causa da morte, foi presa, julgada e condenada sem ir ao tribunal. Espancada violentamente por outras detentas, Daniele é mais uma vítima de pressuposto equivocado. Como já o foram os professores da Escola Base, em São Paulo, acusados publicamente de abuso

sexual contra crianças, o que se provou, posteriormente, ser falso.

Todos os envolvidos na divulgação dessa acusação devem dar, agora, boas respostas. Profissionais de saúde que atenderam a criança, a polícia que divulgou o fato inverídico, a imprensa que deu amplitude nacional à "estória", expondo, em rede nacional, uma pessoa que, agora se vê, é inocente do crime de que foi acusada.

Trata-se, na verdade, de uma lição que se repete, mas não é apreendida nem respeitada. Toda pessoa é inocente até prova em contrário. Ignorar essa premissa tem custado caro. Neste caso, os contribuintes pagarão a conta, caso Daniele resolva processar o estado por danos morais e físicos já que foi agredida por causa da acusação. Quanto à imprensa, alguns veículos devem mesmo pôr as barbas de molho, pois cabe processo também.



**Almir Paulo**

(aplalmir@yahoo.com.br)

## Carta ao presidente Lula

*"O saber é a parte considerável da felicidade"*  
(Sócrates)

nasceram e morrerem os Zé Galinha, Zé Pequeno e outros. Jovens sem perspectivas, sendo presas fáceis do tráfico e de policiais corruptos. Um retrato cruel que persiste na Cidade de Deus e em outras comunidades brasileiras e só vai mudar por meio da educação.

O foco deve ser o ensino fundamental e não o ensino superior. É preciso melhorar a qualidade da escola pública. Por sua origem, presidente Lula, o senhor tem um compromisso com os filhos dos operários e dos pobres do Brasil. É preciso investir mais em educação e abrir o debate, com a sociedade, sobre uma nova política educacional para o País, pois esta que aí está não forma ninguém.

É preciso realizar um mutirão de investimentos de empresas estatais, como Petrobrás, Furnas e Banco do Brasil, e conclamar as grandes empresas privadas a contribuir neste processo.

Presidente, melhorar o nível educacional dos brasileiros é o caminho para reduzir a criminalidade e o fosso social que ainda é enorme no Brasil. É preciso ampliar o acesso ao ensino de boa qualidade a todos, particularmente aos mais pobres. É isto que eu e o Brasil do andar de baixo queremos do seu novo governo.

Presidente, no dia de Santa Luzia, 13 de dezembro, completo 48 anos com uma agenda ainda repleta de sonhos e certezas. Uma dessas certezas é de que só o investimento público e privado em educação transformará a sociedade.

Vivi até 9 anos na favela da Ilha das Dragas, em frente ao Clube Monte Líbano na lagoa Rodrigo de Freitas, no Leblon. Depois, até o final da adolescência, morei na Cidade de Deus, nos "apês" do Gabinal. Ali, com a sabedoria de minha mãe, Antônia, aprendi a valorizar a solidariedade, a fraternidade e ter consciência de que meu único caminho de prosperidade era estudar.

Graças ao esforço de minha mãe, que investia cada tostão de uma faxina na educação minha e de meu irmão, Ivan, sou bacharel em Direito e funcionário público. Fui presidente da Federação das Associações de Moradores do Rio (Famerj) e secretário de Estado de Assuntos Fundiários e Assentamentos Humanos.

Na Cidade de Deus, vi de tudo entre as décadas de 1970 e 1980. Vi

## Combate à escravidão se intensifica, mas impunidade permanece

Apesar de ter sido abolida há mais de 100 anos, a escravidão persiste no Brasil e atinge milhares de trabalhadores na zona rural. De acordo com dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT), há 25 mil pessoas submetidas a condições análogas ao trabalho escravo no País. Sem oportunidades de emprego, esses trabalhadores acreditam em empreiteiros ou "gatos" que prometem boas condições de trabalho e salários justos, mas a realidade que encontram é bem diferente do prometido.

De modo geral, são jogados em alojamentos imundos, submetidos a jornadas de trabalho absurdas e obrigados a pagar as despesas da viagem até o local de trabalho e os alimentos que, por falta de alternativa, compram do próprio patrão que, dessa forma, os encurrala em uma dívida sem fim.

Os proprietários rurais que exploram trabalho escravo no Brasil, como os velhos barões do império, têm alto poder aquisitivo, vivem nas grandes cidades e, em alguns casos, são homens públicos. Todos têm recursos de sobra para oferecer condições dignas



Latuff/2006

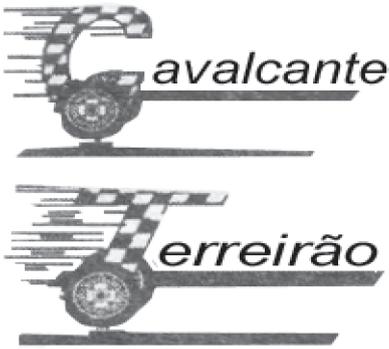
aos trabalhadores, mas preferem usar o dinheiro pagando advogados para defendê-los quando são apanhados, como tem ocorrido constantemente nos últimos anos.

Nesse sentido, é preciso aplaudir as ações do Ministério do Trabalho (MT) e da Polícia Federal, que têm atuado de forma sincronizada para reprimir a exploração do trabalho escravo, e cobrar, dos deputados federais, a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 438, que estabelece o confisco de terras onde for constatado trabalho escravo e tramita, sem solução, na Câmara, desde 1999.



**Camisas Para um Ano Bom!**  
Baby Look, Regatas, Infantis  
Estampa Prata ou Ouro

Bazar de Natal: 17 a 24 de Dezembro (11 - 20h)  
Estrada dos Bandeirantes, 23586 - Vargem Grande  
Sílvia Regina - 3411 2366 / 9718 3168  
silviarnb@yahoo.com.br



**Auto Escola**

Tel: 2423-4045

Fax: 2423-5956

Rua Bacairis, 159 - Taquara - Jacarepaguá

**Auto Escola**

Tel: 2437-4040/2437-0666

Av. Américas 15.531 / sala 101 - Recreio

## Jacarepaguá também tem museus



\* Val Costa

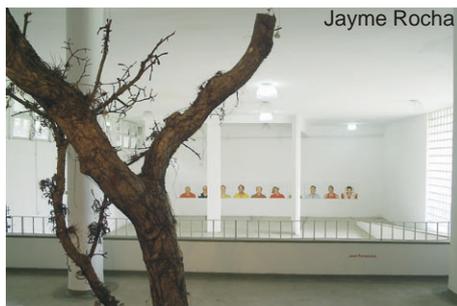
O Ministério da Cultura definiu 2006 como Ano Nacional do Museu. Nada mais adequado, então, do que homenagear os dois museus que existem na Baixada de Jacarepaguá – Casa do Pontal e Museu Bispo

do Rosário – Arte Contemporânea, sendo este tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Artístico e Cultural (Inepac) e tendo patrimônio e acervo sob responsabilidade da prefeitura.

A Casa do Pontal é o maior museu de arte popular do Brasil com acervo de 8 mil esculturas e modelagens criadas por 200 artistas de vários locais do País. As peças foram adquiridas, com recursos pessoais, pelo designer francês Jacques Van de Beuque em viagens realizadas ao longo de 50 anos.

As obras abrangem atividades cotidianas, festivas, imaginárias e religiosas da população brasileira. Em 1989, o museu foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural do Rio de Janeiro. A Casa do Pontal fica na Estrada do Pontal, 3295 – Recreio dos Bandeirantes.

No pavilhão da administração do Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira está localizado o Museu Bispo do Rosário, fundado em 1982 com o nome de Museu Nise da Silveira. O acervo é formado por obras de internos e ex-externos



Jayme Rocha

Sala de exposição do Museu Bispo do Rosário - Arte Contemporânea

da instituição, englobando uma multiplicidade de materiais e técnicas em pintura, esculturas em gesso, argila e madeira, bordados em tecido e objetos artísticos variados.

Em 1989 foi fundada a Associação dos Artistas da Colônia Juliano Moreira para preservação das obras. Arthur Bispo do Rosário, interno da Colônia Juliano Moreira de 1939 a 1989, obteve projeção internacional no circuito da arte contemporânea com seus bordados em tecidos. Bispo retratava suas alucinações e histórias do hospício.

No dia 16 de dezembro será lançado, às 15h30m, o livro *Arthur Bispo do Rosário: Século XX*, com fotos de obras do artista e comentários de críticos de arte, e aberta a exposição *Paixões*. O museu fica na estrada Rodrigues Caldas, 3400, Taquara. Mais informações [www.museubispodorosario.com](http://www.museubispodorosario.com)

\* Pesquisador da história de Jacarepaguá

## Preservação ambiental é responsabilidade de todos

\* Luciana Araujo Gomes da Silva



Reflorestamento e emissário submarino são soluções para a degradação ambiental

Nesta década, projetos têm sido realizados para amenizar os impactos da ocupação urbana sempre crescente na Barra da Tijuca. O crescimento rápido e sem diretrizes precisas gera graves consequências ao meio ambiente, como as que vemos constantemente nos noticiários: poluição das lagoas devido ao esgoto despejado sem tratamento; gigogas na praia impedido o banho de mar; contaminação das águas por metais pesados, dentre tantos outros.

Poder Público, proprietários das terras, empresas construtoras, corretores e promotores imobiliários, agentes financeiros e população, por meio de ONGs e associações de moradores, devem buscar alternativas de desenvolvimento sustentável e com qualidade de vida para a região.

O Poder Executivo deve planejar o desenvolvimento urbano da cidade, definindo as áreas que pretende desenvolver ou dar nova ocupação, além de criar infra-estrutura básica (água,

luz, esgoto, etc) e equipamentos urbanos necessários (escolas, hospitais, delegacias, etc). Ao Legislativo cabe estabelecer leis regulamentando a ocupação regular e sistemática. O Judiciário deve arbitrar conflitos de forma que o direito difuso prevaleça sempre sobre os interesses particulares.

Não é mais possível criar uma falsa idéia de preservação. É preciso uma nova perspectiva ambiental para estabelecer propostas efetivas de construção do espaço em consonância com os recursos naturais e paisagísticos existentes na região.

Nós, moradores ou frequentadores do bairro, devemos cobrar das autoridades suas obrigações, mas também fazer a nossa parte, contribuindo para um ambiente mais saudável, pois é com pequenas atitudes que ampliaremos a conscientização sobre a importância de nossas ações para a preservação do meio ambiente.

\* Professora e pesquisadora da Barra

Ao povo de Jacarepaguá,  
um feliz Natal,  
de paz e alegria!



FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO  
SÃO OS NOSSOS SINCEROS VOTOS



## Vítimas de incêndio no Rio das Pedras continuam sem teto

Quatro meses depois, ajuda prometida pela prefeitura para reconstrução das casas ainda não chegou

Roberta Azevedo e Jayme Rocha

Fotos: Jayme Rocha

No dia 13 de agosto deste ano, enquanto muitas famílias comemoravam o Dia dos Pais, mais de 2 mil moradores da comunidade Areal II, no Rio das Pedras, perdiam suas casas num incêndio que começou 8 horas da manhã, destruindo 500 habitações e lojas em uma área de 3.500 m<sup>2</sup>.

Na época, a Defesa Civil cadastrou os desabrigados e a prefeitura prometeu limpar o terreno e fornecer material para reconstrução de 150 casas em regime de mutirão. Contudo, após quatro meses, 260 pessoas – esquecidas pelo Poder Público – continuam abrigadas no Centro Pastoral e em barracos de madeira montados num terreno a poucos metros de um condomínio de classe média.

O coordenador de Ação Social da Pastoral e voluntário, João de Oliveira, explica que, no início, houve grande mobilização da sociedade. A Associação de Moradores de Rio das Pedras e igrejas católicas e evangélicas da região doaram roupas, alimentos, material de higiene e limpeza e móveis às famílias da comunidade.

– Quando houve o incêndio, mais de 100 pessoas ficaram no Centro Pastoral e outras se abrigaram em uma lona cedida por um circo. No começo foi difícil, pois nós cozinhávamos mais de 40 kg de arroz por dia para atender todos os desabrigados – afirmou João.

Agora, há 50 pessoas no Centro Pastoral e, segundo João, com a redução das doações, começam a faltar alimentos e artigos de higiene pessoal e de limpeza.

Morada da comunidade há mais de 10 anos, Joselite Conceição Floriano, que tem seis netos em casa, é uma das abrigadas no Centro Pastoral. Para ela, prefeitura e governo estadual esqueceram os moradores de Rio das Pedras.



No Centro Pastoral, famílias abrigadas em condições precárias aguardam solução que não chega

– Os únicos que nos acolheram foram a Pastoral e a Associação de Moradores. A prefeitura nos abandonou. Os governantes deveriam nos enxergar e ter consciência de que somos cidadãos. Antes do incêndio, eles batiam em todas as portas do Areal II, prometendo melhorias no bairro e nós sempre votávamos neles. Hoje, as crianças só vão à escola porque uma moça doou material – comentou Joselite, que está desempregada.

Segundo Juraci Souza Vitória, moradora da comunidade Areal II há 16 anos, após o acidente, a prefeitura prometeu reconstruir as casas, mas até agora nada foi feito.

– Depois do incêndio, eles nos cadastraram e disseram que cada morador deveria apresentar 10 testemunhas para provar que ali residia e teria direito a

uma casa. Acho que está demorando muito – lamentou Juraci, que divide um espaço de 5 m<sup>2</sup>, no Centro Pastoral, com 17 pessoas.

O coordenador do acampamento sob a lona do circo, Osmando Caetano de Souza, conhecido como Maninho, confirmou que a prefeitura se comprometeu a limpar o terreno, distribuir os lotes entre as famílias cadastradas e fornecer o material necessário para reconstruir parte das casas destruídas.

Osmano observa que, assim como os desabrigados do Centro Paroquial, os que vivem nos barracos de madeira improvisados também enfrentam dificuldades e precisam de doações de alimentos e material de higiene e limpeza.

Atualmente, os desabrigados contam apenas com ajuda das igrejas, da Associação de Moradores, de alguns profissionais da saúde, que visitam a comunidade regularmente, e moradores que continuam fazendo doações.

Para oferecer ajuda e doações aos desabrigados da comunidade Areal II entrar em contato com João, Tel.: 3415-0065 ou com a Associação de Moradores de Rio das Pedras.



Desigualdade social abre abismo entre famílias

### CAMPANHA ASSINANTE ESPECIAL

O **Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá** convida você a ser um Assinante Especial, participando, dessa forma da construção e consolidação de um veículo de comunicação alternativo e independente na Baixada de Jacarepaguá.

Parceiro da comunidade nas lutas por melhores condições de saúde, educação, transporte e moradia na região, o JAAJ é o porta-voz dos que se erguem em defesa do meio ambiente e da qualidade de vida em Jacarepaguá, Barra, Recreio, Taquara, Freguesia, Cidade de Deus e nas Vargens.

Nossa proposta é ser um canal aberto à população organizada na Baixada de Jacarepaguá. Se você acredita nessa luta, venha com a gente, seja um Assinante Especial e contribua para a consolidação desse projeto.

Assinatura semestral – R\$ 10,00 (dez reais)

Anual – R\$ 15,00 (quinze reais).

Promoção válida para os 100 primeiros assinantes

Preencha o formulário, recorte e envie para Cx. postal 70514 - Taquara - Cep 22740-971

Quero ser Assinante Especial do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá

ASSINATURA: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_

PERÍODO DA ASSINATURA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_ BAIRRO: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ TELEFONE: \_\_\_\_\_ CELULAR: \_\_\_\_\_

E-MAIL: \_\_\_\_\_

**Comunidade**

**Política urbana não considera exigências básicas para construção imobiliária**

\* Canagê Vilhena

A sociedade brasileira sabe que não é possível implantar empreendimentos imobiliários sem uma rede de serviços públicos, especialmente de água, esgotos e drenagem pluvial. O Estatuto da Cidade - lei federal que regulamenta a política urbana prevista na Constituição Federal - estabelece o direito à terra urbana como garantia de moradia digna, incluindo o direito a saneamento ambiental, infra-estrutura e outros que assegurem as funções sociais das cidades.

O ordenamento e controle do uso do solo, definido no Estatuto, permite entender que não é possível o licenciamento de loteamentos e grandes empreendimentos imobiliários sem que haja infra-estrutura mínima para que a cidade cumpra suas funções sociais.

No entanto, o que se verifica na Barra e em Jacarepaguá é uma política urbana que favorece o desenvolvimento do mercado imobiliário sem considerar necessidades básicas para que não se repitam problemas urbanos históricos.

Exemplo dessas distorções é o Plano Piloto criado para a Baixada de Jacarepaguá que não alcançou o objetivo de garantir um desenvolvimento urbano sustentável na região.



Jayme Rocha  
**Baixada de Jacarepaguá**

O problema crônico da falta de tratamento de esgotos é a principal marca desta cultura urbanística que privilegia a arquitetura em detrimento do urbanismo. É a "ideologia da obra", caracterizada pela falta de respeito à tecnologia adequada às obras públicas para que atendam aos interesses de toda a sociedade.

O que se verifica na Baixada de Jacarepaguá é a total desordem urbanística. No Recreio e na Barra, por exemplo, há construções de grande valor financeiro sem condições mínimas de saneamento básico. Ou seja, após mais de 500 anos de desenvolvimento urbano, não conseguimos garantir o que já havia na Roma Antiga: tratamento de esgoto e abastecimento de água adequados ao conjunto urbano.

\* Arquiteto, urbanista e assessor do Crea-RJ

**Agenda Comunitária**

16/12 - 10h às 13h - Passarela da Freguesia - **Mesinha de Rua da Associação de Moradores e Amigos da Freguesia** com participação da equipe do **Jornal Abaixo-Assinado** para debater os problemas do bairro, o combate ao dengue e colher assinaturas para a campanha pela construção de uma nova Biblioteca em Jacarepaguá.

16/12 - 15h - Posto de Saúde do Tanque - avenida Geremário Dantas, 135 **reunião do Conselho Regional da FamRio** (Federação das Associações de Moradores do Rio), que congrega lideranças das associações de moradores de Jacarepaguá, Barra, Vargens, Camorim e Recreio na luta por melhorias em saúde, saneamento e transportes.

18/12 - 18h - Posto de Saúde do Tanque - **reunião do Conselho Distrital de Saúde** (Cods AP-4), formado por diretores das unidades de saúde das redes públicas municipal, estadual e federal; profissionais de saúde; representantes de associações de moradores e de ongs de Barra, Recreio, Vargens e Jacarepaguá.

**Instituição cadastra crianças para cirurgias corretivas gratuitas**

O Centro Nacional de Estudos e Projetos (CNEP) e a ong Tamim estão cadastrando crianças de zero a 12 anos de idade, comprovadamente de baixa renda, moradoras de qualquer município do estado do Rio de Janeiro, portadoras de deformidades diversas (lábio leporino, fenda palatina, cicatrizes, seqüelas de queimaduras e de violência, síndromes e outras), para cirurgias corretivas gratuitas.

A coordenadora de Projetos, Michelle Lima, explica que o cadastro servirá para

encaminhar as crianças às etapas de triagem do projeto *Uma vida a cada dia - cirurgias reparadoras em crianças*.

Este projeto já beneficiou mais de 120 crianças com quase 200 cirurgias, segundo Michelle Lima. Se você conhece alguma criança nas condições descritas acima, ajude-a, indicando este serviço ao seu responsável ou a alguém próximo.

Mais informações: [www.cnep.org.br](http://www.cnep.org.br) ou (21) 2223-0290

**Boas Festas e Feliz Ano Novo!**

*A equipe do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá deseja aos amigos e leitores um feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações, com muita paz, amor e solidariedade.*



**Saúde e Movimento**

**Como melhorar a estética da cintura**

\*Paulo Cezar P. Noronha

Atacar com uma bateria de exercícios localizados os problemas estéticos é inteligente e válido. Há exercícios que vão dos pés à cabeça, atendendo aos mais variados gostos.

O importante é saber que muitos exercícios não produzem os efeitos estéticos desejados e são contra-indicados por provocarem lesões músculo-articulares importantes de curto ou longo prazo.

Com a redução das atividades físicas em função da idade, a falta de balanceamento alimentar e a diminuição da taxa metabólica basal (energia necessária para manter o metabolismo corporal em repouso), surgem as gordurinhas e diminui a tonicidade muscular.

Assim, muitas pessoas procuram as academias com o objetivo de melhorar esteticamente a região da parede abdominal, popularmente chamada de cintura. Na escolha do exercício ideal, o primeiro passo é avaliar se há flacidez muscular ou se a quantidade de gordura aumentou.

Na maioria dos casos, os dois problemas estão presentes. Combater a flacidez é mais fácil e só há um tipo de exercício que pode dar jeito, os abdomi-

nais, com carga progressiva e repetições de, no máximo 20 vezes, com três a quatro séries por sessão em dias alternados.

Os abdominais são os únicos indicados para melhorar esta região por trabalharem toda a musculatura, serem mais intensos do ponto de vista do trabalho muscular e mais seguros em relação à prevenção de lesões. Nada de fazer aqueles ultrapassados movimentos laterais de tronco com bastões ou halteres em pé ou sentado, pois além de serem fracos em intensidade de trabalho muscular - exige quase 1000 repetições -, há grande risco de provocar lesões na coluna lombar.

Para reduzir a quantidade de gordura, a melhor saída é intensificar o controle alimentar sem dispensar a atividade física, seja ela aeróbica (caminhada, corrida, etc) ou neuromuscular (musculação, ginástica, etc).

Um feliz Natal e um maravilhoso ano de 2007 para todos os leitores do JAAJ.

\*Professor da **Personal Stúdio**, membro da **Sociedade Brasileira de Fisiologia do Exercício**

**Quentinhas**  
A melhor comida caseira de Jacarepaguá  
ENTREGAMOS EM DOMICÍLIO NA TAQUARA  
ATENDEMOS TAMBÉM EMPRESAS  
Ligue já  
**3983-0119 / 8728-2946**

**Anuncie Aqui**  
Divulgue seu comércio no JAAJ  
Ligue: 3342-3054 / 9258-8876

**Personal Stúdio**  
SAÚDE & FITNESS  
**NOSSO DIFERENCIAL**  
• Maior atenção durante os treinamentos (6 pessoas/hora)  
• Avaliação física periódica e nutricionista grátis  
• Atividade física para TODAS as idades e grupos especiais  
Estr. do Tindiba, 185 - Salas 102 / 104  
Pechincha - Jacarepaguá - RJ  
Tels.: 3327-4007 / 9941-8532

**VILLAGE DAS PLANTAS**  
\* Plantas Ornamentais  
\* Vaso \* Terra Adubada  
\* Projeto e Execução de Jardins  
(21) 2493-5445 / 3139-4524  
Av. Eng. Souza Filho, 1207 - Itanhangá

**Clínica Encontro do Ser**  
• Psicologia • Fonoaudiologia • Psicopedagogia  
• Fisioterapia • Orientação Vocacional  
\* Convênios \* Particulares \* Reembolso  
Furnas, Petrobras, Banco do Brasil, Sulamerica, Medservice, CNEN  
Marque já sua consulta  
**(21) 3087-0594**  
Av. Nelson Cardoso, 1.149 - Sala 1004 - Taquara

**Música ao Vivo**  
• Festas • Eventos • Restaurantes  
**O melhor do MPB Ritmos Dançantes**  
César Mattos  
**(21) 9544-7529**

## Luta contra dengue começa em casa

\* Jannimária Souza

Apesar da pouca importância dada pelas autoridades municipais à saúde e a ausência dos presidentes de associações de moradores, foi realizada sábado, 25 de novembro, a Assembléia Popular de Saúde em Vargem Grande. Lideranças comprometidas com saúde de qualidade e bem-estar da população discutiram sobre dengue.

Foi realizada uma dinâmica (Painel Progressivo) em que duas pessoas que não se conhecem debateram com base na pergunta: Qual a minha responsabilidade perante o dengue? Em seguida juntaram-se mais duas pessoas, discutindo alternativas de ação coletiva.

As conclusões foram de que o tamanho de nossa responsabilidade é o tamanho de nossa casa. Nossa casa é a principal trincheira, mas a responsabilidade do Poder Público é maior. Coletivamente, devemos cobrar ação dos órgãos públicos.

A assistente social Aparecida, representante dos profissionais de saúde, ressaltou que estamos diante de um inimigo poderoso e, para combatê-lo, é preciso ações de governo e da população. Vladimir Palmeira, do Partido dos Trabalhadores, disse que o mais importante é abriremos canais diretos com o governo, exigindo ações da prefeitura, e se propôs ajudar nesse objetivo.

Almir Paulo, do JAAJ, resumiu as tarefas definidas, pela Assembléia, para os ativistas comunitários: divul-



gar a importância do combate ao dengue; responsabilizar o Poder Público; lutar pela organização dos usuários em comissões locais de saúde.

Nesse sentido, foram programadas atividades na comunidade São Gonçalo do Amarante e na Vila Recreio I com Gislaíne Fidelis e Lúcia de Oliveira. Sábado, 2 de dezembro, houve a primeira atividade com participação de três profissionais do serviço municipal de combate ao dengue.

Tivemos autonomia de expressão, os agentes deram informações e moradores cobraram responsabilidades do Poder Público. Formamos uma parceria sem cooptação. Nisto consiste a participação crítica no combate ao dengue.

\* liderança comunitária e secretária da Assembléia Popular de Saúde

### Calendário de mobilização na luta contra dengue

- 16/12 – 15h – debate no Centro Municipal de Saúde do Tanque, tendo como convidados o secretário Municipal de Saúde, Jacob Kligerman, e o diretor do Sindicato dos Médicos, Heraldo Bulhões.
- 17/12 – palestra durante a comemoração de aniversário da Associação de Moradores do Vale do Calharis

## Colégio Brigadeiro Schorcht completa 50 anos

\* Roberto Senna (Cabral)

O Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht (CEBS) comemora, este ano, Jubileu de Ouro – 50 anos dedicados à educação pública de qualidade. Para marcar a data teve selo comemorativo, olimpíadas, concurso de poesia, teatro, coral, edição de um jornal e um livro, criação de uma horta coletiva e arrecadação de alimentos para doação a comunidades carentes.

Sob a direção das professoras Gil-da, Elizabeth e Neide, o programa Ação CEBS Social ofereceu orientação jurídica e sobre o mercado de trabalho, serviços de emissão de documentos e

avaliação de saúde, promoveu apresentações culturais e esportivas e fez novo lançamento do livro *Desvendando a Barra da Tijuca e Jacarepaguá*, dos columnistas do JAAJ, Luciana Araujo e Val Costa.

Com o projeto *Construindo a Cidadania com CEBS*, a escola ampliou o debate sobre ações que possam levar à melhoria da qualidade de vida da comunidade a partir da conscientização sobre cidadania e participação social.

CEBS – rua dos Prazeres nº 71 – Taquara  
Tels.: 2445.4370/2445.4454

## Pré-vestibulares comunitários lutam por permanência nas escolas municipais

Roberta Azevedo

Sem sucesso nas tentativas de entendimento com a prefeitura, organizadores dos cursos pré-vestibulares comunitários de Jacarepaguá pretendem ir à Justiça reivindicar o direito ao uso das instalações das escolas municipais. Em outubro, a subsecretária municipal de educação, Rojane Calife, recebeu representantes do projeto e confirmou a decisão de proibir o uso das escolas. Em protesto, foram realizadas três manifestações nos dias 30 de setembro, 21 de outubro e 9 de dezembro, na Praça Sibélios, na Gávea.

O coordenador dos Pré-vestibulares do Anil e de Rio das Pedras, Robson Leite, reivindica uma nova reunião na prefeitura e avalia que, ao impedir a comunidade de usar as escolas municipais para ministrar cursos pré-vestibulares comunitários, o prefeito César Maia está cerceando o direito à educação, garantido na Lei Orgânica Municipal e em parecer da Procuradoria Geral do Município, de 1997.



Robson Leite

**JAAJ** – Quais os argumentos para justificar a proibição?

**Robson** – Por e-mail, o prefeito alegou que a polícia militar recebeu uma denúncia de que os alunos do projeto estavam depredando as escolas, porém, até hoje, nada foi provado.

**JAAJ** – Como foi a reunião com a subsecretária?

**Robson** – Ela reiterou a proibição, alegando aumento de gastos com luz e água. Argumentamos que oferecemos ensino de qualidade e ela disse que o prefeito está conduzindo o assunto, mas não nos receberia.

**JAAJ** – As manifestações trouxeram algum retorno?

**Robson** – Sim, conseguimos apoio do Sindicato dos Professores do Estado do RJ, da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da mídia. Não entendemos como o prefeito pode querer acabar com um projeto que colocou 15 mil alunos nas universidades.

**JAAJ** – O que vocês pretendem fazer se a proibição for mantida?

**Robson** – Escola pública é lugar de ensino. Como o estado e o município não dispõem de um serviço de qualidade, devem, ao menos, ceder a infra-estrutura. Demos um prazo até o final do ano para o prefeito atender nossa reivindicação, caso contrário, entraremos com uma ação popular no Tribunal de Justiça.

## Inscrições para pré-vestibular comunitário na Taquara

De 2 a 10 de janeiro de 2007, o Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC-Taquara), receberá inscrições na Paróquia Sagrada Família, de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h; sábado, das 9h às 17h; domingo, de 9h às 12h.

Para inscrição, é necessário apresentar cópias dos seguintes documentos:

- carteira de identidade;
- certificado de conclusão do ensino médio ou declaração de escolaridade, comprovando que o candidato está no 3º ano;
- três últimas contas de luz (meses de outubro, novembro e dezembro/2006);
- comprovantes de renda de todas as

• pessoas que têm renda na casa;

- comprovantes de despesas que houver (aluguel, luz, gás, água, remédio controlado, etc);
- duas fotos 3x4 atuais.

Em caso de trabalho informal, o candidato deverá apresentar declaração de próprio punho com nome, função, remuneração média mensal, data e assinatura do autor e de duas testemunhas que não sejam parentes, registrando o número do CPF dos três.

Local: Igreja Sagrada Família  
Estrada do Rio Grande, nº 3.840  
Taquara  
Mais informações: (21) 2446-5231

**Lavo Sofá a Seco em domicílio**

Lavagem eficiente que mata germes, bactérias e remove ácaros e manchas

**GARANTIMOS NOSSO SERVIÇO**

Ligue a qualquer hora e saiba mais

**9823-9202 / 3387-1155**

**Sarita Paiva**  
Advogada  
OAB/RJ 138.435

- Cível • Trabalhista
- Família
- Recursos INSS
- Recursos IPERJ

Rua Itaguá, 145 - Bl. 3/601 - Taquara  
Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ

**Tel.: 3342-2322**

**Advogada e Contadora**

- Especialidade em INSS
  - Aposentadorias
  - Idade • Invalidez
  - Morte • Doença
- Reclusão • União Estável
- Revisões de 1977 a 1998
- Recursos Federais

**Doutoras Mariluce e Sandra**

(21) 2224-1907  
(21) 2451-5400

**Dicas Culturais**

• Quer conhecer a história da Baixada de Jacarepaguá? Adquirir o livro "Desvendando a Barra da Tijuca e Jacarepaguá", dos colunistas do **Jornal Abaixo-Assinado**, Luciana Araujo e Val Costa, nos seguintes endereços: livraria Leiturando – Rio Shopping Estrada do Gabinal, 313 – Freguesia; Personal Studio – Estrada do Tindiba, 185 – sala 104 Pechincha.

• Até 16/12 – 18h a 21h30m – exposição do artista plástico e morador da Praça Seca, Carlos França. Após vários anos pintando paisagens e imagens humanas, o artista retoma, nesta exposição, sua fase abstrata, com composições inéditas nas quais introduz relevos, mais cores, movimentos marcantes e intrincadas formas que conduzem o observador em várias direções. Vale a pena conferir – Sala de Exposições, Espaço Cultural Estácio de Sá – Campus Jacarepaguá – Estrada do Capenha, nº 1535 – Freguesia.

• Até 18/12 – a Associação Comercial do Recreio (Acir) convida para exposição de artes com pinturas de artistas plásticos da região e arranjos de flores de Eliane Amorim e evento gastronômico – restaurante Lokau – av. Sernambetiba, 16.583 Recreio – Tel.: 2437-0707 e 2487-0659



Luciana Araujo

**Atitude Cidadã**

**Aldeias Infantis SOS**

**Toda criança tem direito a uma família**

Há 26 anos uma entidade internacional ajuda a mudar a realidade de crianças que vivem em situação de risco social ou em situações familiares inadequadas. É a Associação Aldeias Infantis SOS, importante trabalho social com 14 unidades em todo o Brasil, cuja sede no Rio fica no Jardim Boiúna, em Jacarepaguá.

Atualmente, a unidade de Jacarepaguá atende 116 crianças em 14 casais, que compõem a aldeia, uma espécie de condomínio fechado. A entidade mantém um Centro Social que atende, em média, 600 pessoas por mês. Esse núcleo compreende uma creche e unidades de assistência médica e odontológica.

A criança deve ter seus direitos respeitados e condições dignas para seu desenvolvimento. A família precisa e deve fazer parte desse processo. Não podemos aceitar passivamente crianças abandonadas nas ruas – afirma o diretor da instituição, Alberto Guimarães.

As Aldeias Infantis baseiam-se em quatro princípios: a aldeia, a casa, a mãe e os irmãos. As mães sociais, que recebem salário pela função, têm vital importância na estrutura, pois assumem a missão e a responsabilidade de criar os filhos dessa grande família.



Divulgação

No Boiúna, as crianças têm liberdade para brincar

Mais informações:  
www.aldeiasinfantis.org.br  
ou 2440-0704 / 2404-0604

**Vagal da Poesia**

**Jubileu de Ouro**

\* Jonathan Nascimento, Wallace Visconti, Alex Tadeu, Ozeas da Silva e Priscila dos Santos

Com pátios interiores e cor amarelado  
Com muros de tijolos e linda demão de arte  
Com árvores, troféus e chão avermelhado  
Com paredes desenhadas esboçadas em um encarte  
Com corredores silenciosos ao alvorecer da manhã  
Com uniforme respeitado por outras denominações  
Com o nome no peito estampado pela artesã  
Com os alunos, orgulho de suas premiações  
Com multidões e ensino com qualificação  
Com chão vermelho sob os pés pintados  
Com professores e diretores dando educação  
Com 50 anos de luta no Estado  
Com garra e decoro  
Com braços fortes  
Feliz Jubileu de Ouro para o Brigadeiro Schorcht

\* Alunos do Colégio Brigadeiro Schorcht – Turma 2002

**Gourmet & Cia**

- 15 anos • Casamento • Bodas
- Churrascos • Animação com Som
- Cerimoniais
- Open Bar • Formatura
- Coffee Break • Coquetéis
- Buffet Completo
- Aluguel do Material

Av. Nelson Cardoso, 185  
Box 3 e 4 - Taquara

**Cátia**

**3432-2554**  
**8239-5596**

**VOCÊ ESTÁ A 3 PASSOS DE TER UM SITE NA INTERNET DE GRAÇA**

pague somente a hospedagem

Você

**1 Variedade e Economia**  
Você escolhe seu site entre as centenas de modelos exclusivos em nossa vitrine. Você não paga a criação. O site está pronto para uso.

**2 Agilidade e Conveniência**  
Escolhido o modelo, seu site estará na internet em até 2 dias, completo, com contas de e-mail, webmail, estatísticas, e muito mais!

**3 Independência e Praticidade**  
Você mesmo administra o conteúdo do site sem a nossa intervenção, colocando textos, imagens e arquivos através de um exclusivo sistema gerenciador de conteúdo. As modificações são instantâneas!

**Vantagens**  
Economia: Sem custos de criação  
Agilidade: Seu site em até 2 dias  
Praticidade: Sites prontos para usar  
Exclusividade: Modelos exclusivos  
Variedade: Mais de 500 modelos e cores  
Beleza: Design de alto nível  
Conveniência: Gerencie você mesmo o conteúdo  
Hospedagem: E-Mail, WebMail e Estatísticas  
Domínio: Registro e Transferência  
Personalização: Serviços adicionais

**LOJA DE SITES**  
Um deles é a sua cara!  
WWW.LOJADESITES.COM.BR  
(21) 3087-1212

**VIDRAÇARIA & SERRALHERIA**

**ADONAY**  
Esquadrias de Alumínio e Ferro

- Portas • Janelas
- Box • Grades
- Fechamento de área
- Armário sob pia

**CONCERTOS EM GERAL**

Av. Marechal Miguel Salazar  
Mendes de Moraes, 1664

**Tel.: 3185-1936**

**COPAV**

COstrução e PAVimentação LTDA.  
CREA-RJ 872008755

Projetos / Construção Civil / Impermeabilização  
Instalações em Geral / Gerência  
Laudos Técnicos / Pavimentação  
Fiscalização de Obras / Reformas em Geral

**FACILIDADE DE PAGAMENTO**  
Condições de Pagamento Personalizada

Av. Monsenhor Félix, 175 - Sala 201 - Vaz Lobo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21361-131  
copav@copav.net

**Telefax: (21) 2481-0910**

**Papelaria**

**POLYCENTER**

**3432-4890**

**Xerox 0,07**  
acima de 100

**Plastificação - Encadernação - Revelação**  
**Foto 3 x 4 - Mat. Papelaria - Art. Presentes**

**Gráfica** / **Cartões Fotográfico - Banner**  
**Folder - Folheto - Carinha - imã de geladeira**  
**Cartaz - Recorte eletrônico - Impressões P/b e Col.**

**2435-2552 / 3472-3985**